

## **PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM PACIENTES DE SETE A 15 ANOS COM PARALISIA CEREBRAL**

ABDO, LUIZA AMORIM <sup>1</sup>;  
GOMES, DANYANE SIMÃO <sup>2</sup>,

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM  
2 – Mestre em Fisioterapia; Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A Paralisia cerebral (PC) é caracterizada por um conjunto de manifestações motoras decorrentes de uma lesão encefálica ocorrida durante o período maturativo do Sistema Nervoso Central (SNC). Pacientes com essa patologia apresentam deformidades ósseas, dentre as quais se destaca a escoliose. Assim, esse estudo objetivou avaliar a prevalência de escoliose, o grau de dor e demais alterações posturais presentes em pacientes de sete a 15 anos com PC. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o protocolo de número 683.893. Participaram da pesquisa cinco pacientes, os quais responderam a um questionário de identificação e foram submetidos à avaliação postural pela vista anterior, lateral e posterior. Em seguida avaliou-se o grau de dor através da Escala Linear Analógica Visual (EVA). Os resultados foram analisados estatisticamente na forma de porcentagens. Na amostra analisada, observou-se um grande número de alterações posturais, em várias estruturas distintas, entretanto nenhum dos indivíduos estudados apresentou escoliose. Na avaliação da EVA, observou-se que 40% dos estudados não relataram presença de dor, enquanto que 20% demonstraram nível de dor “dois”, e 40% apresentaram nível de dor “cinco”. É possível concluir que nenhum dos indivíduos apresentou escoliose, porém as estruturas que mais apresentaram alterações posturais na vista anterior foram à cabeça e os joelhos, e na vista lateral a cabeça, os ombros e também os joelhos.

**Área Temática:** Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.893

**Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar**